Semdes finaliza ciclo de oficinas sobre captura de abelhas sem ferrão nas hortas comunitárias

Date : 02-10-2024

Aplicação da oficina na horta do Kadija

A Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social (Semdes), por meio da coordenação municipal de Segurança Alimentar, encerrou o ciclo de oficinas com os agricultores das hortas comunitárias sobre a captura de abelhas sem ferrão. Os encontros ocorreram durante todo o mês de setembro e contou com a participação de pequenos agricultores do Recanto das Águas, Jardim Valéria, Vila América e Kadija.

Essas oficinas fazem parte de um projeto voltado para o incentivo à criação de abelhas sem ferrão, uma prática sustentável que contribui para o aumento da produção agrícola e para a segurança alimentar. Através desse processo, os agricultores aprendem técnicas seguras de captura das abelhas e, posteriormente, recebem caixas apropriadas para a criação e produção de mel.

João Victor, da SMDE

As agricultoras aprenderam como funciona a isca para capturar as abelhas

Ao final da oficina, a isca para capturar as abelhas foi instalada em uma das árvores da horta

As oficinas são ministradas em parceria com a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Rural (SMDR),com o intuito de fortalecer a produção agrícola local, promovendo práticas sustentáveis. A coordenadora municipal de Segurança Alimentar e Nutricional, Karine Barros, destacou a importância da iniciativa. "A criação de abelhas sem ferrão é uma estratégia que contribui não apenas para o aumento da produção nas hortas comunitárias, mas também para a preservação ambiental e geração de renda. Além de ser uma atividade sustentável, o mel produzido por essas abelhas possui alto valor nutritivo e pode ser comercializado, o que agrega valor ao trabalho dos pequenos agricultores", explicou Karine.

Karine

Anísia

A agricultora Anísia Santos, moradora do bairro Kadija e participante da oficina, afirmou que está animada para iniciar a criação de abelhas. "Amei muito. Vou tentar fazer aqui na horta, porque cultivamos muitas flores e o ambiente é bom. Estou ansiosa para ver o resultado do que aprendemos aqui", disse Ana Lúcia, que já trabalha na horta comunitária da localidade.